IRCB
ÍNDICE DO RODOVIÁRIO CLICKBUS

Informe mensal | Resultados de agosto/2026

DESTAQUES DA EDIÇÃO

O **Índice do Rodoviário ClickBus (IRCB)** é um índice de preços desenvolvido para acompanhar o comportamento dos preços das passagens rodoviárias no Brasil. A iniciativa é resultado da parceria entre a **ClickBus**, *travel tech* líder no mercado de venda de passagens rodoviárias, e a **Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas (Fipe)**, responsável pela metodologia, cálculo e análise técnica do indicador. Com abrangência nacional e séries históricas mensais disponíveis desde dezembro de 2017, o **IRCB** permite observar a dinâmica e a tendência dos preços do transporte rodoviário de passageiros em diferentes recortes, incluindo tipo — interestadual e intermunicipal —, classe — convencional, executivo, semileito, leito e cama —, distância do percurso, região geográfica e 20 das 27 Unidades da Federação*. Nesta edição, são apresentados os últimos resultados do **IRCB** e suas desagregações, com referência ao mês de agosto de 2026:

- **Último mês:** entre julho e agosto de 2026, o **IRCB** registrou recuo de 1,1% na série sem ajuste sazonal, revertendo a alta de 2,6% observada em julho. No mesmo mês de 2025, o índice havia recuado 2,1%. Quando considerados os dados com ajuste sazonal — isto é, descontados efeitos recorrentes de calendário, férias, feriados e outros movimentos típicos do período —, o índice apresentou alta de 0,7%. O contraste entre as leituras sugere que a queda esteve associada, em boa medida, a fatores sazonais típicos de agosto.
- **Balanço parcial do ano:** considerando a variação entre dezembro de 2025 e agosto de 2026, o **IRCB** registrou aumento de 1,9% nos preços das passagens rodoviárias. Em outras palavras, apesar do recuo observado no último mês (-1,1%), o índice encerrou agosto em patamar superior ao registrado no fechamento de 2025. Já na comparação entre períodos equivalentes — entre janeiro e agosto de 2026 frente ao mesmo intervalo de 2025 —, o nível médio dos preços das passagens rodoviárias apresentou alta de 6,1%.
- **Últimos 12 meses:** o resultado do **IRCB** em agosto de 2026 ficou 6,1% acima do registrado em agosto de 2025. Já no acumulado dos últimos 12 meses — comparação entre a média de setembro de 2025 a agosto de 2026 e a média dos 12 meses precedentes —, o índice sustentou alta de 5,6%. Os resultados preservaram, assim, uma trajetória positiva dos preços em horizontes mais longos.

Nota: (*) por razões estatísticas/amostrais, os resultados não estão disponíveis para as seguintes UFs: Acre, Amapá, Amazonas, Rio Grande do Norte, Roraima, Sergipe e Tocantins.

DESTAQUES DA EDIÇÃO

- **Destaques por tipo de viagem:** no transporte rodoviário, os segmentos intermunicipal e interestadual apresentam características distintas de regulação, perfil de rotas, distância, finalidade das viagens, padrão de demanda e exposição à sazonalidade — fatores que influenciam o comportamento dos preços. Entre julho e agosto de 2026, os preços das passagens intermunicipais avançaram 0,2% na série sem ajuste sazonal, enquanto o interestadual recuou 5,5%. Considerando as séries com ajuste sazonal, os dois segmentos registraram alta: 0,6% no intermunicipal e 0,3% no interestadual, indicando que a queda observada no interestadual esteve fortemente associada a fatores sazonais. Na comparação acumulada entre janeiro e agosto de 2026 e o mesmo período de 2025, o interestadual registrou alta de 6,8%, acima do intermunicipal (+5,9%). Já na comparação interanual, o intermunicipal avançou 6,3%, ante alta de 5,5% no interestadual. Finalmente, no acumulado dos últimos 12 meses, as variações permaneceram próximas: 5,8% no interestadual e 5,6% no intermunicipal. Lidos em conjunto, os resultados indicam que a diferença mais expressiva entre os tipos ficou concentrada na leitura mensal, enquanto os indicadores de maior horizonte apontam trajetórias mais próximas.
- **Destaques por classe**: os resultados por classe permitem comparar o comportamento dos preços entre os diferentes padrões de serviço e conforto das viagens de ônibus, refletindo também a diversidade de perfis de demanda e de passageiros, de rotas, finalidades da viagem e exposição à sazonalidade. No último mês (agosto/2026), considerando as séries sem ajuste sazonal, apenas a classe convencional apresentou alta (+0,6%), enquanto cama (-1,7%), executivo (-2,7%), semileito (-3,1%) e leito (-5,3%) registraram recuos nos respectivos níveis de preços. Com ajuste sazonal, porém, semileito (+0,8%), convencional (+0,5%) e executivo (+0,4%) registraram avanços, enquanto cama (-0,1%) e leito (-0,4%) tiveram quedas discretas. Na comparação acumulada entre janeiro e agosto, as maiores altas ocorreram nas classes cama (+8,6%), convencional (+6,9%), semileito (+5,5%), leito (+5,4%) e executivo (+4,3%). Em relação a agosto de 2025, cama também se destacou, com alta de 7,8%, seguida por convencional (+7,3%), semileito (+6,3%), executivo (+3,8%) e leito (+3,8%). Por fim, no acumulado dos últimos 12 meses, as variações de preços medidas pelo **IRCB** se mantiveram em terreno positivo: convencional (+6,5%), cama (+6,3%), leito (+5,3%), semileito (+4,3%) e executivo (+4,2%).

DESTAQUES DA EDIÇÃO

- **Destaques por distância****: os resultados do **IRCB** indicam movimentos mais heterogêneos nas séries sem ajuste sazonal, enquanto os dados dessazonalizados revelam uma elevação disseminada dos preços. No comportamento mensal sem ajuste de sazonalidade, as passagens de curta distância avançaram 1,7%, seguidas por média-curta (+0,2%), enquanto média distância permaneceu estável (+0,04%). Já os preços de média-longa e longa distância recuaram 0,8% e 3,9%, respectivamente. Considerando o ajuste para fatores típicos ou recorrentes do calendário, todas as faixas registraram alta: curta (+1,1%), média-longa (+0,7%), média-curta (+0,6%), média (+0,5%) e longa distância (+0,2%). Na comparação acumulada entre janeiro e agosto de 2026 e o mesmo período de 2025, curta distância manteve a liderança, com avanço de 9,8%, seguida por média-longa (+6,9%), média-curta (+6,4%), longa (+5,5%) e média distância (+4,4%). Na comparação interanual, a curta distância também exibiu a maior elevação (+9,7%), à frente de média-longa (+6,9%), média-curta (+6,0%), média (+5,5%) e longa distância (+5,3%). No acumulado dos últimos 12 meses, as variações foram: curta (+9,3%), média-curta (+6,4%), média-longa (+6,1%), longa (+4,7%) e média distância (+3,9%).
- **Destaques por região geográfica**: os últimos números do **IRCB** continuam a reforçar as diferenças regionais do comportamento dos preços do transporte rodoviário. Na ótica mensal, considerando as séries sem ajuste sazonal, apenas o Sul apresentou alta (+0,1%), enquanto o Sudeste ficou próximo da estabilidade (-0,1%) e Nordeste (-2,1%), Norte (-5,0%) e Centro-Oeste (-5,6%) registraram recuos. Na série com ajuste sazonal, os movimentos foram mais discretos e heterogêneos: Sul (+1,2%), Sudeste (+0,8%) e Nordeste (+0,3%) apresentaram altas, enquanto Norte (-0,7%) e Centro-Oeste (-0,4%) recuaram. Na comparação acumulada entre janeiro e agosto de 2026 e o mesmo período de 2025, o Centro-Oeste apresentou a maior alta (+9,1%), seguido por Sudeste (+8,0%), Nordeste (+4,1%), Sul (+2,8%) e Norte (+2,6%). Já entre agosto de 2025 e agosto de 2026, o Sudeste liderou, com alta de 8,1%, seguido por Sul (+6,4%), Centro-Oeste (+5,4%) e Nordeste (+3,6%), enquanto o Norte registrou queda de 0,9%. Finalmente, no acumulado dos últimos 12 meses, o Centro-Oeste manteve a liderança (+8,8%), seguido por Sudeste (+7,3%), Nordeste (+4,0%), Norte (+3,2%) e Sul (+2,3%).

Nota: (**) classifica as viagens em cinco faixas de extensão: curta, até 100 km; média-curta, acima de 100 km até 200 km; média, acima de 200 km até 300 km; média-longa, acima de 300 km até 400 km; e longa, acima de 400 km. Essa classificação permite comparar trajetos com diferentes perfis de custo, demanda, finalidade e sazonalidade.

DESTAQUES DA EDIÇÃO

O **IPCA/IBGE** é o índice oficial de inflação ao consumidor no Brasil. Calculado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), ele mede a variação média dos preços de uma cesta de bens e serviços consumidos pelas famílias com renda de 1 a 40 salários mínimos.

- Em agosto de 2026, o **IPCA/IBGE** registrou leve recuo de 0,3% nos preços ao consumidor. No balanço parcial do ano, o índice acumula alta de 3,1%. Comparativamente, no intervalo dos últimos 12 meses encerrados em agosto, o índice apresenta um avanço de 4,2%.
- Considerando o grupo **transportes**, os preços recuaram 0,9% entre julho e agosto de 2026. No balanço parcial do ano, o grupo acumulou alta de aproximadamente 1,9%, enquanto, na comparação interanual, os preços ficaram 3,0% acima de agosto de 2025.
- Entre os subgrupos e itens que compõem esse grupo, as **passagens aéreas** recuaram 13,2% em agosto, embora ainda acumulem alta expressiva de 26,3% frente a agosto de 2025. Já **veículo próprio** apresentou discreta variação de 0,01% e avanço de 0,7% na comparação interanual. Os **combustíveis**, por sua vez, recuaram 0,9% no mês, mas ainda acumulam alta de 4,4% em relação a agosto de 2025. Finalmente, o **diesel**, insumo relevante para a operação do transporte rodoviário, apresentou queda de 0,8% no último mês, embora seu preço permaneça 12,9% acima do observado no mesmo mês do ano anterior.

O **IGP-M/FGV** é um índice geral de preços calculado pela Fundação Getulio Vargas, com cobertura mais ampla que a de um índice de preços ao consumidor. Diferentemente do **IPCA/IBGE**, o **IGP-M** combina preços ao produtor/amplo (**IPA-M**), preços ao consumidor (**IPC-M**) e custos da construção (**INCC-M**), sendo assim mais sensível a variações nos preços de *commodities*, câmbio, matérias-primas, insumos, mão de obra e preços do atacado. Por refletir uma variedade ampla de fatores, incluindo dimensões relacionadas ao custo das empresas, costuma exibir uma dinâmica distinta da inflação percebida pelas famílias. No mercado, é utilizado como referência em contratos.

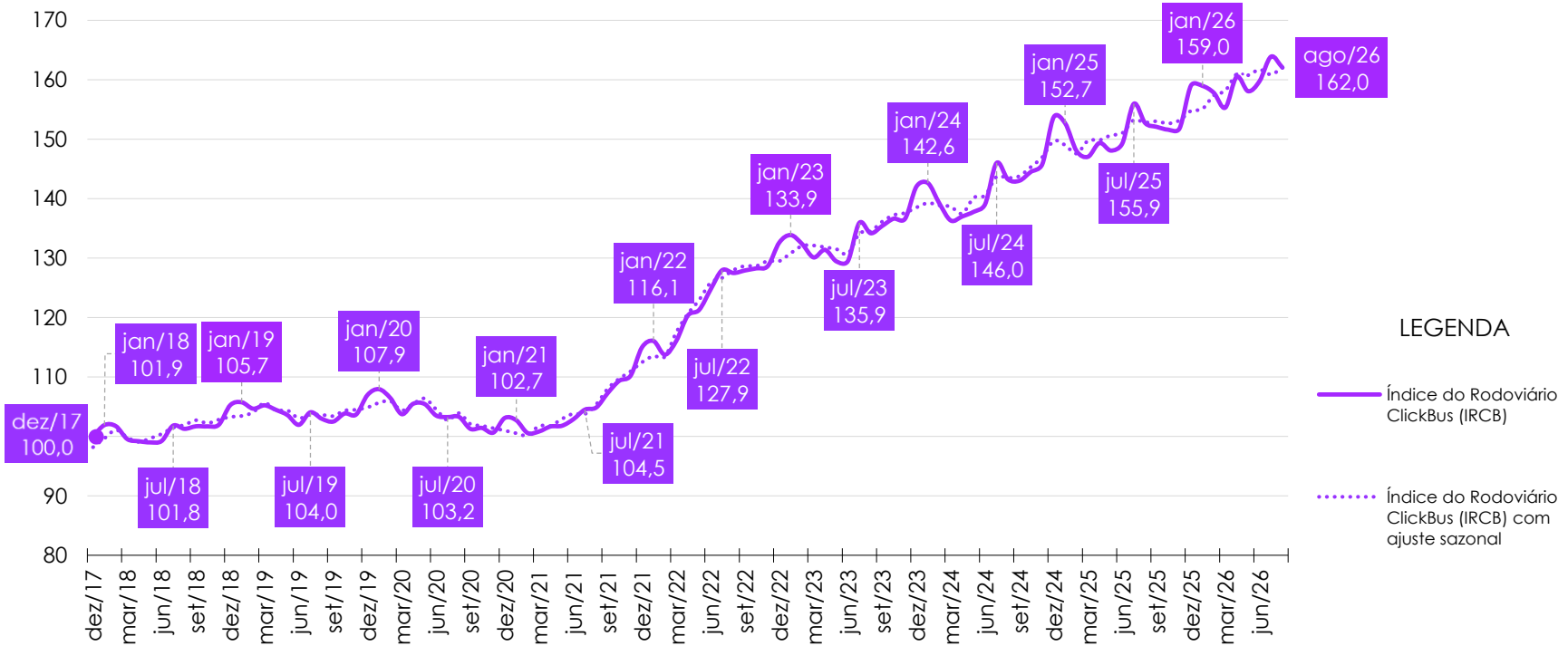
- Em agosto de 2026, o **IGP-M** recuou 0,2%, acumulando avanço de 1,8% no balanço parcial de 2026 e de 2,2% em relação a agosto de 2025. A queda refletiu recuos no **IPA** (-0,34%) e no **IPC** (-0,41%). No atacado (**IPA**), a queda dos produtos industriais foi parcialmente compensada pela alta dos produtos agropecuários; entre os preços ao consumidor (**IPC**), destacaram-se os recuos de energia elétrica, passagens aéreas e gasolina. Já o **INCC** avançou 0,85% no último mês, com maior pressão do componente de mão de obra.

ÚLTIMOS RESULTADOS

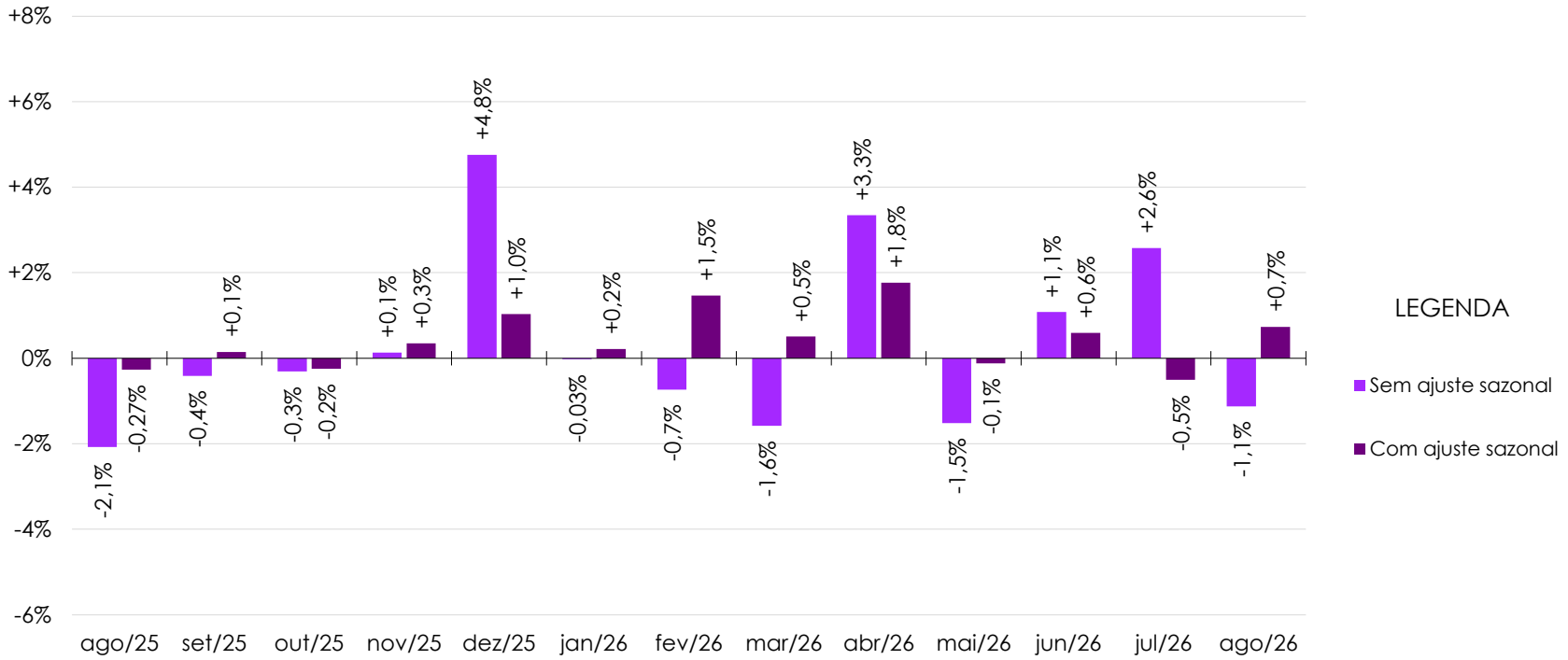
Evolução recente e
séries históricas do IRCB
e suas desagregações

CLICKBUS

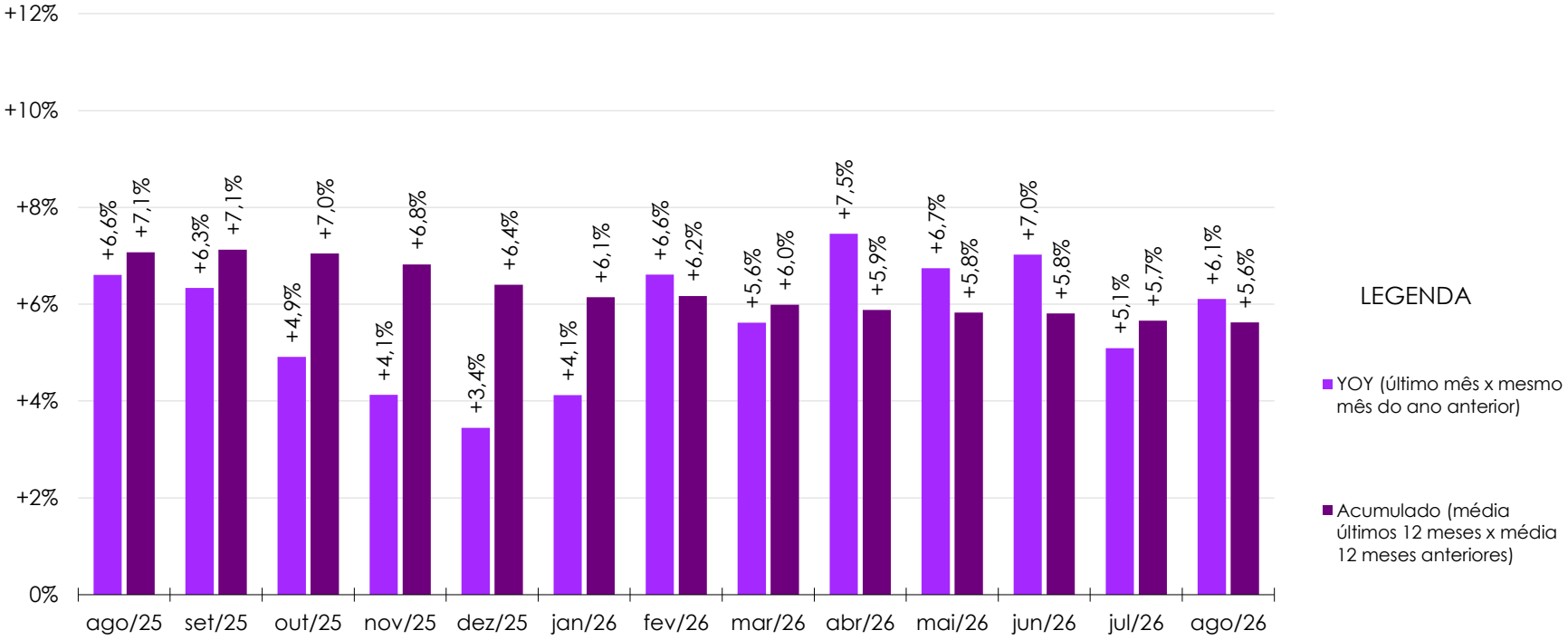
SÉRIE HISTÓRICA DO IRCB



ÚLTIMAS VARIAÇÕES MENSAIS DO IRCB



ÚLTIMAS VARIAÇÕES EM 12 MESES DO IRCB



ÚLTIMOS RESULTADOS DO IRCB

ÍNDICES E ABERTURAS		ÚLTIMOS 12 MESES		BALANÇO PARCIAL DO ANO		MENSAL (AGO/26 x JUL/26)	
		ACUMULADO (SET/25 – AGO/26)	AGO/26 x AGO/25	ACUMULADO (JAN/26 - AGO/26)	AGO/26 x DEZ/25	SEM AJUSTE SAZONAL	COM AJUSTE SAZONAL
IRCB | Índice do Rodoviário ClickBus		**+5,6%**	**+6,1%**	**+6,1%**	**+1,9%**	**-1,1%**	**+0,7%**
IPCA/IBGE	**Índice Geral**	+4,4%	+4,2%	+4,4%	+3,1%	-0,3%	-
	Transportes (Grupo)	+3,4%	+3,0%	+3,4%	+1,9%	-0,9%	-
	Passagens aéreas	+17,8%	+26,3%	+25,8%	-1,3%	-13,2%	-
	Veículo próprio	+1,5%	+0,7%	+1,1%	+1,3%	+0,01%	-
	Combustíveis	+3,7%	+4,4%	+4,3%	+3,0%	-0,9%	-
	Diesel	+7,1%	+12,9%	+9,7%	+13,4%	-0,8%	-
IGP-M/FGV	**Índice Geral**	+0,6%	+2,2%	+0,6%	+1,8%	-0,2%	-

ÚLTIMOS RESULTADOS DO IRCB POR TIPO

ÍNDICES E ABERTURAS		ÚLTIMOS 12 MESES		BALANÇO PARCIAL DO ANO		MENSAL (AGO/26 x JUL/26)	
		ACUMULADO (SET/25 – AGO/26)	AGO/26 x AGO/25	ACUMULADO (JAN/26 - AGO/26)	AGO/26 x DEZ/25	SEM AJUSTE SAZONAL	COM AJUSTE SAZONAL
IRCB	**Nacional**	**+5,6%**	**+6,1%**	**+6,1%**	**+1,9%**	**-1,1%**	**+0,7%**
Tipo	**Intermunicipal**	+5,6%	+6,3%	+5,9%	+5,2%	+0,2%	+0,6%
	Interestadual	+5,8%	+5,5%	+6,8%	-8,5%	-5,5%	+0,3%

ÚLTIMOS RESULTADOS DO IRCB POR CLASSE

ÍNDICES E ABERTURAS		ÚLTIMOS 12 MESES		BALANÇO PARCIAL DO ANO		MENSAL (AGO/26 x JUL/26)	
		ACUMULADO (SET/25 – AGO/26)	AGO/26 x AGO/25	ACUMULADO (JAN/26 - AGO/26)	AGO/26 x DEZ/25	SEM AJUSTE SAZONAL	COM AJUSTE SAZONAL
IRCB	**Nacional**	**+5,6%**	**+6,1%**	**+6,1%**	**+1,9%**	**-1,1%**	**+0,7%**
Classe	**Convencional**	+6,5%	+7,3%	+6,9%	+5,5%	+0,6%	+0,5%
	Executivo	+4,2%	+3,8%	+4,3%	-0,01%	-2,7%	+0,4%
	Semileito	+4,3%	+6,3%	+5,5%	-7,2%	-3,1%	+0,8%
	Leito	+5,3%	+3,8%	+5,4%	-3,0%	-5,3%	-0,4%
	Cama	+6,3%	+7,8%	+8,6%	-1,8%	-1,7%	-0,1%

ÚLTIMOS RESULTADOS DO IRCB POR DISTÂNCIA

ÍNDICES E ABERTURAS		ÚLTIMOS 12 MESES		BALANÇO PARCIAL DO ANO		MENSAL (AGO/26 x JUL/26)	
		ACUMULADO (SET/25 – AGO/26)	AGO/26 x AGO/25	ACUMULADO (JAN/26 - AGO/26)	AGO/26 x DEZ/25	SEM AJUSTE SAZONAL	COM AJUSTE SAZONAL
IRCB	**Nacional**	**+5,6%**	**+6,1%**	**+6,1%**	**+1,9%**	**-1,1%**	**+0,7%**
Distância	**Curta**	+9,3%	+9,7%	+9,8%	+9,2%	+1,7%	+1,1%
	Média-Curta	+6,4%	+6,0%	+6,4%	+4,8%	+0,2%	+0,6%
	Média	+3,9%	+5,5%	+4,4%	+5,7%	+0,04%	+0,5%
	Média-Longa	+6,1%	+6,9%	+6,9%	+1,0%	-0,8%	+0,7%
	Longa	+4,7%	+5,3%	+5,5%	-4,3%	-3,9%	+0,2%

ÚLTIMOS RESULTADOS DO IRCB POR REGIÃO

ÍNDICES E ABERTURAS		ÚLTIMOS 12 MESES		BALANÇO PARCIAL DO ANO		MENSAL (AGO/26 x JUL/26)	
		ACUMULADO (SET/25 – AGO/26)	AGO/26 x AGO/25	ACUMULADO (JAN/26 - AGO/26)	AGO/26 x DEZ/25	SEM AJUSTE SAZONAL	COM AJUSTE SAZONAL
IRCB	**Nacional**	**+5,6%**	**+6,1%**	**+6,1%**	**+1,9%**	**-1,1%**	**+0,7%**
Região	**Norte**	+3,2%	-0,9%	+2,6%	-2,6%	-5,0%	-0,7%
	Nordeste	+4,0%	+3,6%	+4,1%	+0,1%	-2,1%	+0,3%
	Centro-Oeste	+8,8%	+5,4%	+9,1%	-4,9%	-5,6%	-0,4%
	Sudeste	+7,3%	+8,1%	+8,0%	+2,3%	-0,1%	+0,8%
	Sul	+2,3%	+6,4%	+2,8%	+8,6%	+0,1%	+1,2%

RANKING DE VARIAÇÕES DO IRCB POR ABERTURA

SÉRIE HISTÓRICA (DEZEMBRO/17 – AGOSTO/26)	
Média	+74,7%
Curta	+74,1%
Intermunicipal	+70,3%
Convencional	+69,6%
Média-Longa	+68,6%
Média-Curta	+65,3%
Nacional	**+62,0%**
Executivo	+62,0%
Cama	+60,7%
Longa	+49,4%
Leito	+44,5%
Interestadual	+40,5%
Semileito	+37,9%
Norte	+66,0%
Sudeste	+65,9%
Nordeste	+64,5%
Nacional	**+62,0%**
Sul	+52,2%
Centro-Oeste	+48,5%

ACUMULADO 12 MESES (SET/25-AGO/26 X SET/24-AGO/25)	
Curta	+9,3%
Convencional	+6,5%
Média-Curta	+6,4%
Cama	+6,3%
Média-Longa	+6,1%
Interestadual	+5,8%
Nacional	**+5,6%**
Intermunicipal	+5,6%
Leito	+5,3%
Longa	+4,7%
Semileito	+4,3%
Executivo	+4,2%
Média	+3,9%
Centro-Oeste	+8,8%
Sudeste	+7,3%
Nacional	**+5,6%**
Nordeste	+4,0%
Norte	+3,2%
Sul	+2,3%

ÚLTIMOS 12 MESES (AGO/2026 X AGO/2025)	
Curta	+9,7%
Cama	+7,8%
Convencional	+7,3%
Média-Longa	+6,9%
Semileito	+6,3%
Intermunicipal	+6,3%
Nacional	**+6,1%**
Média-Curta	+6,0%
Interestadual	+5,5%
Média	+5,5%
Longa	+5,3%
Executivo	+3,8%
Leito	+3,8%
Sudeste	+8,1%
Sul	+6,4%
Nacional	**+6,1%**
Centro-Oeste	+5,4%
Nordeste	+3,6%
Norte	-0,9%

ACUMULADO NO ANO (JAN-AGO/26 X JAN-AGO/25)	
Curta	+9,8%
Cama	+8,6%
Média-Longa	+6,9%
Convencional	+6,9%
Interestadual	+6,8%
Média-Curta	+6,4%
Nacional	**+6,1%**
Intermunicipal	+5,9%
Semileito	+5,5%
Longa	+5,5%
Leito	+5,4%
Média	+4,4%
Executivo	+4,3%
Centro-Oeste	+9,1%
Sudeste	+8,0%
Nacional	**+6,1%**
Nordeste	+4,1%
Sul	+2,8%
Norte	+2,6%

ÚLTIMO MÊS (AGOSTO/26 X JULHO/26)	
Curta	+1,7%
Convencional	+0,6%
Média-Curta	+0,2%
Intermunicipal	+0,2%
Média	+0,0%
Média-Longa	-0,8%
Nacional	**-1,1%**
Cama	-1,7%
Executivo	-2,7%
Semileito	-3,1%
Longa	-3,9%
Leito	-5,3%
Interestadual	-5,5%
Sul	+0,1%
Sudeste	-0,1%
Nacional	**-1,1%**
Nordeste	-2,1%
Norte	-5,0%
Centro-Oeste	-5,6%

RANKING DE VARIAÇÕES DO IRCB POR UF*

SÉRIE HISTÓRICA (DEZEMBRO/17 – AGOSTO/26)	
Rondônia	+87,4%
Ceará	+77,2%
Pará	+77,1%
Pernambuco	+73,9%
São Paulo	+72,9%
Espírito Santo	+72,4%
Bahia	+72,2%
Goiás	+68,3%
Minas Gerais	+68,3%
Nacional	**+62,0%**
Maranhão	+53,8%
Paraná	+53,7%
Mato Grosso do Sul	+53,5%
Paraíba	+52,3%
Alagoas	+47,3%
Santa Catarina	+46,8%
Rio de Janeiro	+46,6%
Rio Grande do Sul	+44,5%
Piauí	+35,4%
Mato Grosso	+34,9%
Distrito Federal	+30,4%

ACUMULADO 12 MESES (SET/25-AGO/26 X SET/24-AGO/25)	
Mato Grosso do Sul	+11,4%
Rondônia	+11,0%
Distrito Federal	+10,5%
Espírito Santo	+9,1%
Rio de Janeiro	+8,9%
Paraná	+8,8%
Mato Grosso	+8,2%
Minas Gerais	+7,7%
Goiás	+7,4%
São Paulo	+6,4%
Santa Catarina	+6,0%
Alagoas	+5,6%
Nacional	**+5,6%**
Pernambuco	+5,3%
Piauí	+4,9%
Maranhão	+4,2%
Ceará	+4,1%
Bahia	+3,9%
Paraíba	+1,5%
Pará	-0,9%
Rio Grande do Sul	-1,8%

ÚLTIMOS 12 MESES (AGO/2026 X AGO/2025)	
Mato Grosso do Sul	+15,0%
Rio de Janeiro	+12,0%
Paraná	+11,2%
Santa Catarina	+10,4%
Piauí	+9,1%
Mato Grosso	+9,1%
Espírito Santo	+8,9%
Pernambuco	+8,1%
Rondônia	+7,9%
Nacional	**+6,1%**
Minas Gerais	+7,8%
São Paulo	+6,8%
Ceará	+6,8%
Alagoas	+6,7%
Rio Grande do Sul	+3,1%
Maranhão	+3,0%
Paraíba	+2,5%
Distrito Federal	+2,2%
Bahia	+1,6%
Goiás	+0,5%
Pará	-3,4%

ACUMULADO NO ANO (JAN-AGO/26 X JAN-AGO/25)	
Mato Grosso do Sul	+13,5%
Distrito Federal	+11,4%
Rio de Janeiro	+10,5%
Paraná	+10,2%
Rondônia	+9,4%
Mato Grosso	+9,0%
Espírito Santo	+8,7%
Minas Gerais	+8,2%
Santa Catarina	+7,2%
São Paulo	+7,0%
Goiás	+6,6%
Alagoas	+6,2%
Nacional	**+6,1%**
Pernambuco	+5,9%
Piauí	+5,6%
Ceará	+5,1%
Maranhão	+4,9%
Bahia	+4,3%
Paraíba	+1,6%
Pará	-1,0%
Rio Grande do Sul	-1,9%

ÚLTIMO MÊS (AGOSTO/26 X JULHO/26)	
Santa Catarina	+3,2%
Rondônia	+2,6%
Alagoas	+1,4%
São Paulo	+1,3%
Rio Grande do Sul	-0,2%
Piauí	-0,6%
Paraná	-0,7%
Rio de Janeiro	-0,7%
Pernambuco	-0,9%
Paraíba	-1,0%
Nacional	**-1,1%**
Espírito Santo	-2,4%
Ceará	-2,4%
Bahia	-2,5%
Mato Grosso	-2,8%
Minas Gerais	-2,8%
Maranhão	-5,1%
Pará	-6,0%
Goiás	-6,3%
Mato Grosso do Sul	-6,9%
Distrito Federal	-7,5%

Nota: (*) por razões estatísticas/amostrais, os resultados estaduais não estão disponíveis para as seguintes UFs: Acre, Amapá, Amazonas, Rio Grande do Norte, Roraima, Sergipe e Tocantins.

CLICKBUS

APÊNDICE

ESTATÍSTICO

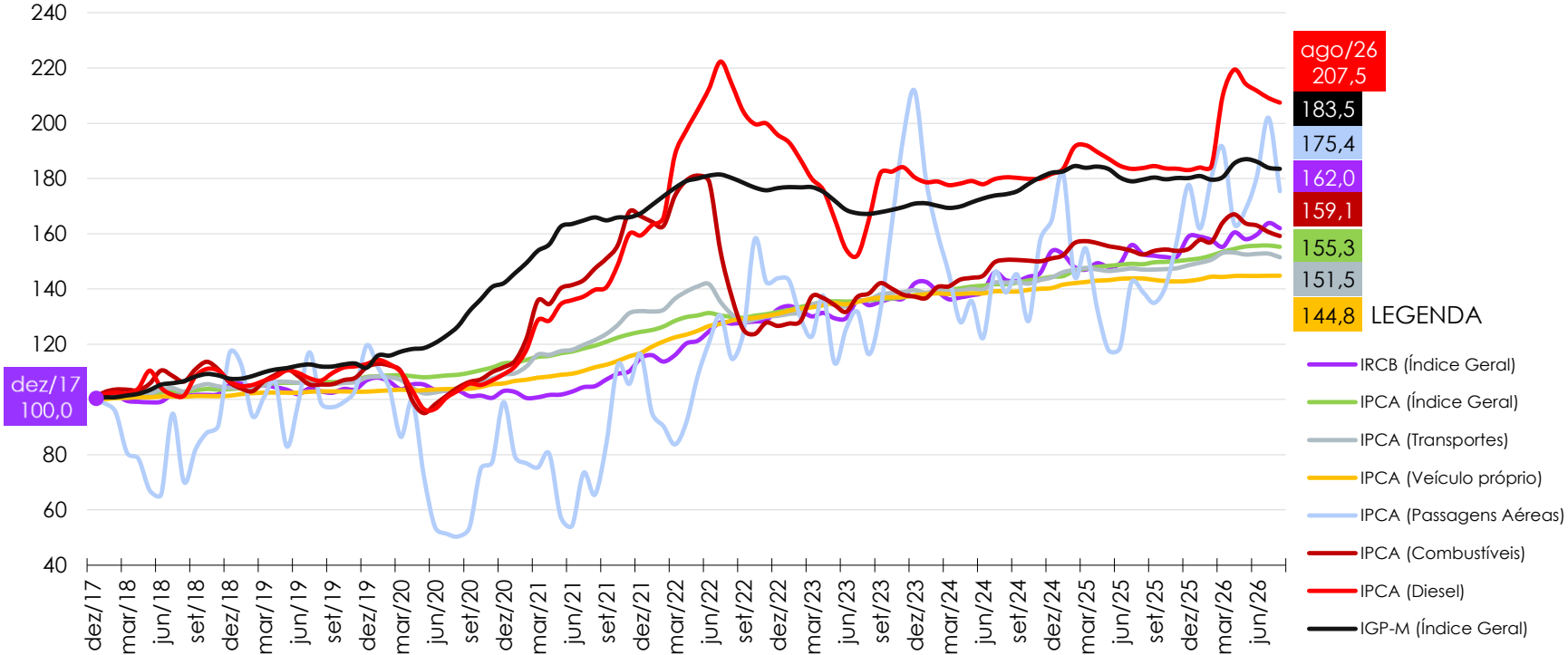
Séries históricas das desagregações do IRCB de acordo com:
tipo, classe, distância e região geográfica

CLICKBUS

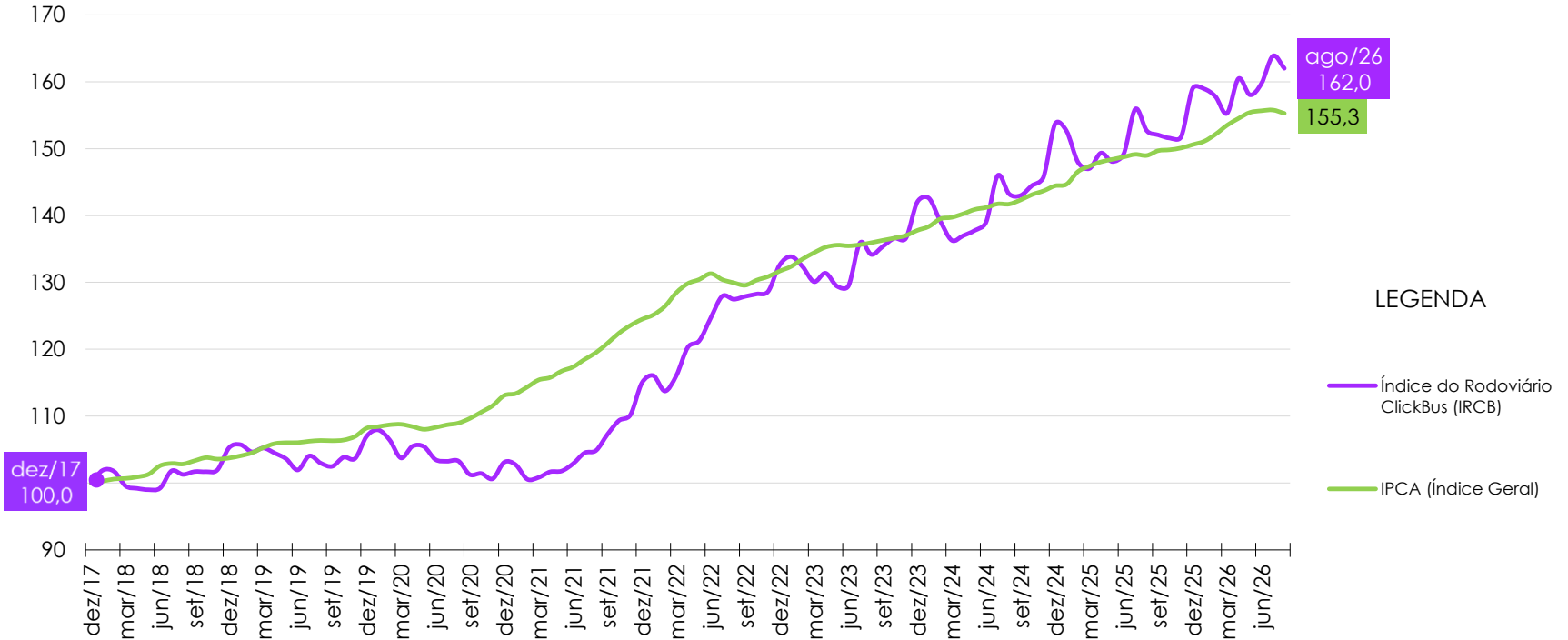
EVOLUÇÃO ANUAL DO IRCB (2018–2026)

ÍNDICES E ABERTURAS		SÉRIE HISTÓRICA (AGO/26 x DEZ/17)	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025	ÚLTIMOS 12 MESES (AGO/26 X AGO/25)
IRCB | Índice do Rodoviário ClickBus		**+62,0%**	**+5,3%**	**+1,6%**	**-3,6%**	**+11,5%**	**+15,3%**	**+7,1%**	**+8,2%**	**+3,4%**	**+6,1%**
IPCA/IBGE	**Índice Geral**	+55,3%	+3,7%	+4,3%	+4,5%	+10,1%	+5,8%	+4,6%	+4,8%	+4,3%	+4,2%
	Transportes (Grupo)	+51,5%	+4,2%	+3,6%	+1,0%	+21,0%	-1,3%	+7,1%	+3,3%	+3,1%	+3,0%
	Passagens aéreas	+75,4%	+16,9%	+2,3%	-17,2%	+17,6%	+23,5%	+47,2%	-22,2%	+7,9%	+26,3%
	Veículo próprio	+44,8%	+1,4%	+1,5%	+2,9%	+10,4%	+12,1%	+5,1%	+1,9%	+1,8%	+0,7%
	Combustíveis	+59,1%	+6,2%	+5,2%	-0,1%	+49,0%	-23,9%	+8,4%	+10,1%	+2,3%	+4,4%
	Diesel	+107,5%	+6,6%	+5,9%	-3,3%	+46,0%	+22,9%	-7,8%	+0,7%	+0,8%	+12,9%
IGP-M/FGV	**Índice Geral**	+83,5%	+7,5%	+3,7%	+27,4%	+17,8%	+5,5%	-3,2%	+6,5%	-1,0%	+2,2%

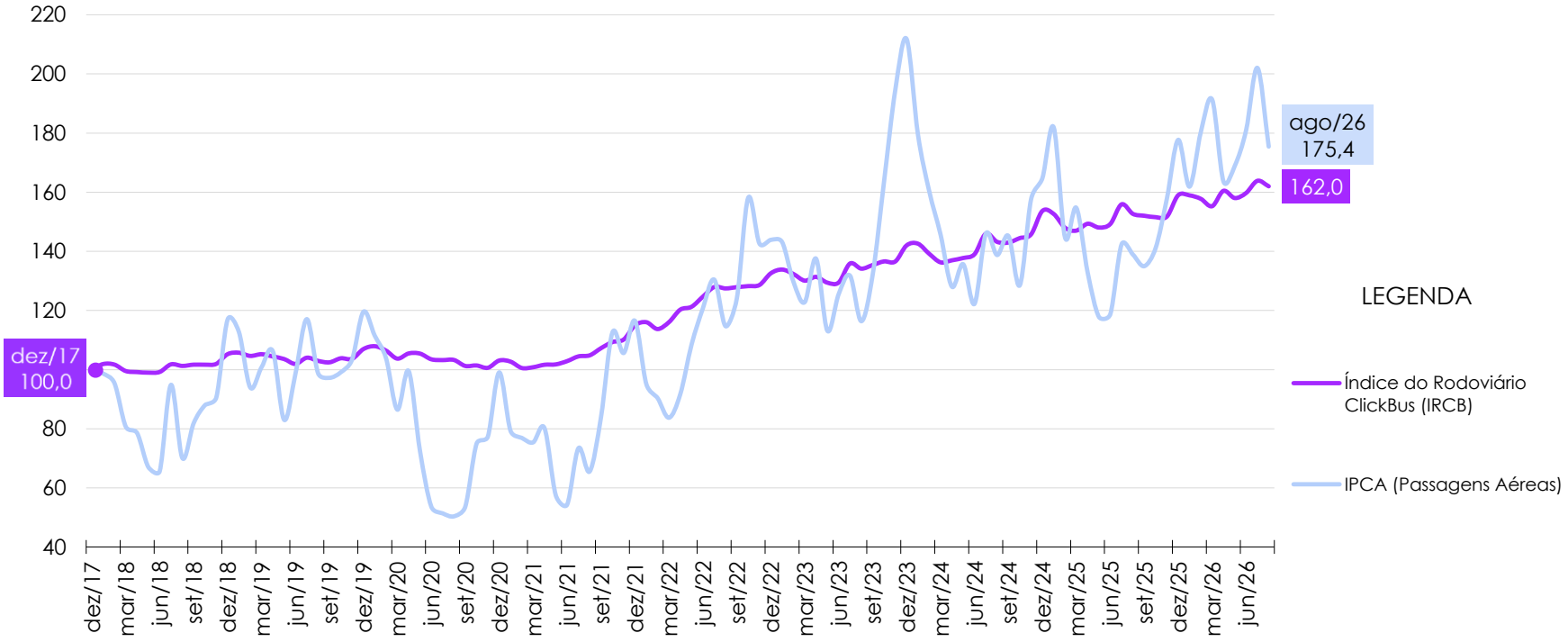
SÉRIES HISTÓRICAS DO IRCB E ÍNDICES DE REFERÊNCIA



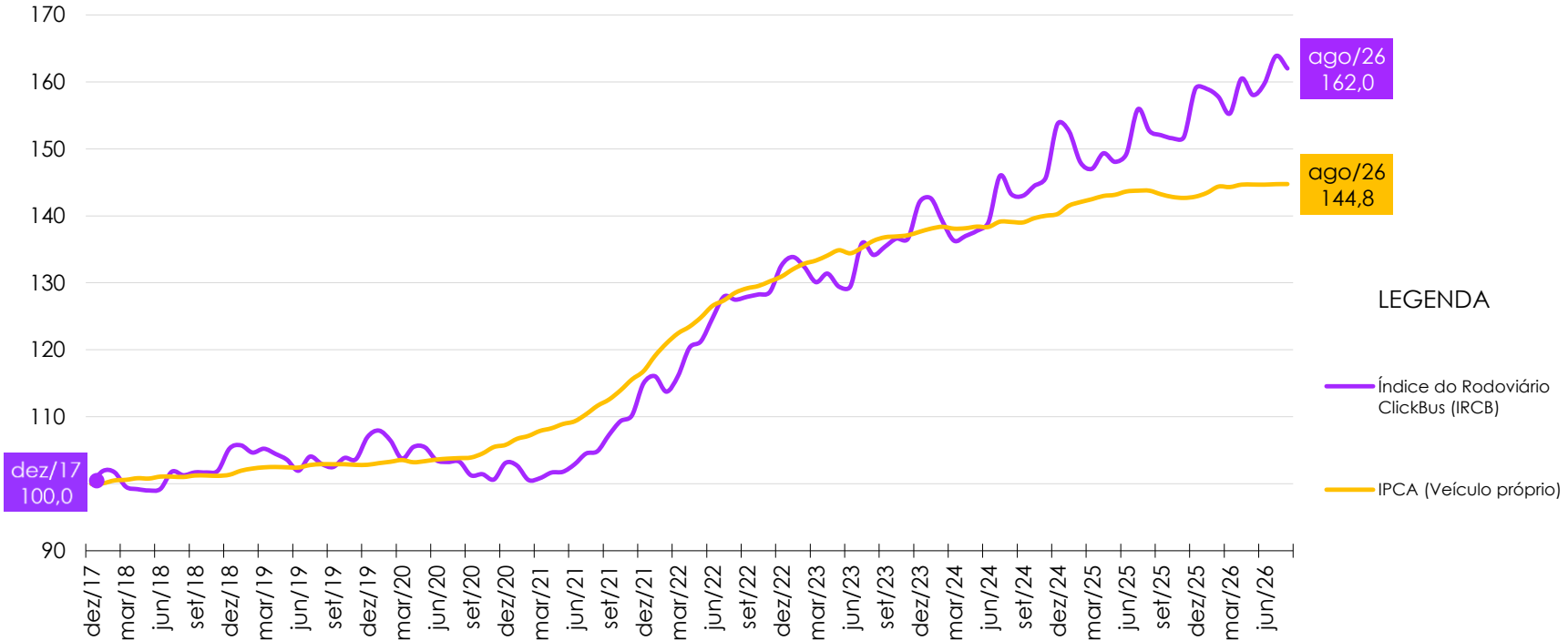
IRCB x IPCA (PREÇOS AO CONSUMIDOR)



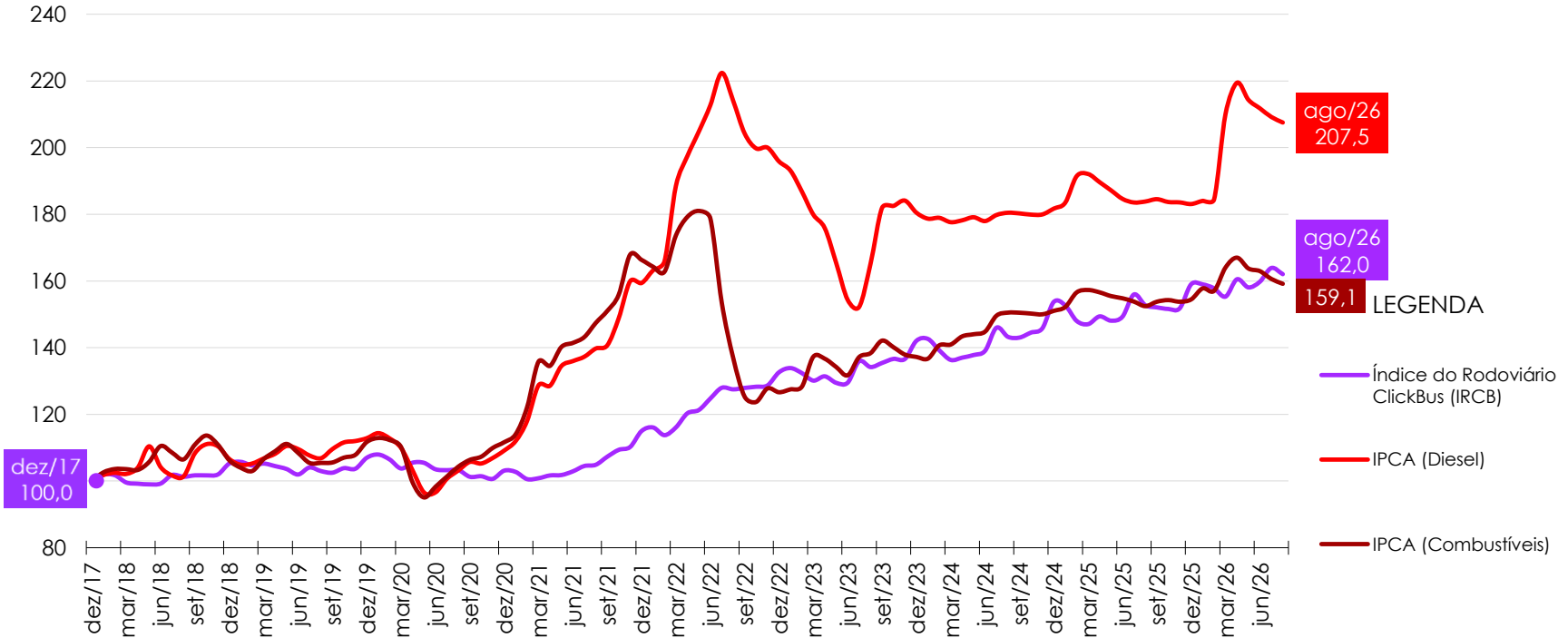
IRCB x IPCA (PASSAGENS AÉREAS)



IRCB x IPCA (VEÍCULO PRÓPRIO)



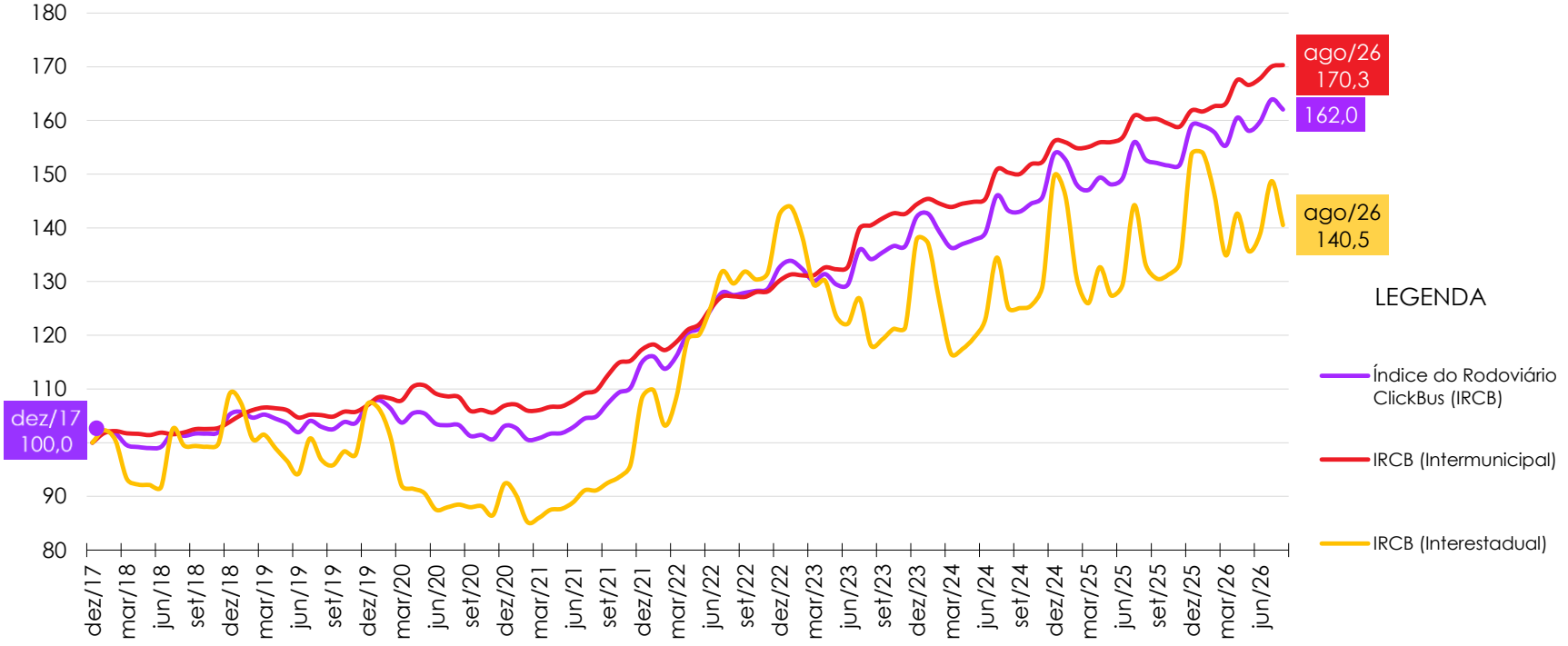
IRCB x IPCA (COMBUSTÍVEIS E DIESEL)



EVOLUÇÃO ANUAL DO IRCB POR TIPO (2018–2026)

ÍNDICES E ABERTURAS		SÉRIE HISTÓRICA (AGO/26 x DEZ/17)	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025	ÚLTIMOS 12 MESES (AGO/26 X AGO/25)
IRCB	**Nacional**	**+62,0%**	**+5,3%**	**+1,6%**	**-3,6%**	**+11,5%**	**+15,3%**	**+7,1%**	**+8,2%**	**+3,4%**	**+6,1%**
Tipo	**Intermunicipal**	+70,3%	**+3,9%**	+2,9%	-0,03%	+9,8%	+10,9%	+10,9%	+8,1%	+3,7%	+6,3%
	Interestadual	+40,5%	**+9,2%**	-1,9%	-13,8%	+17,2%	+31,5%	-3,2%	+8,5%	+2,8%	+5,5%

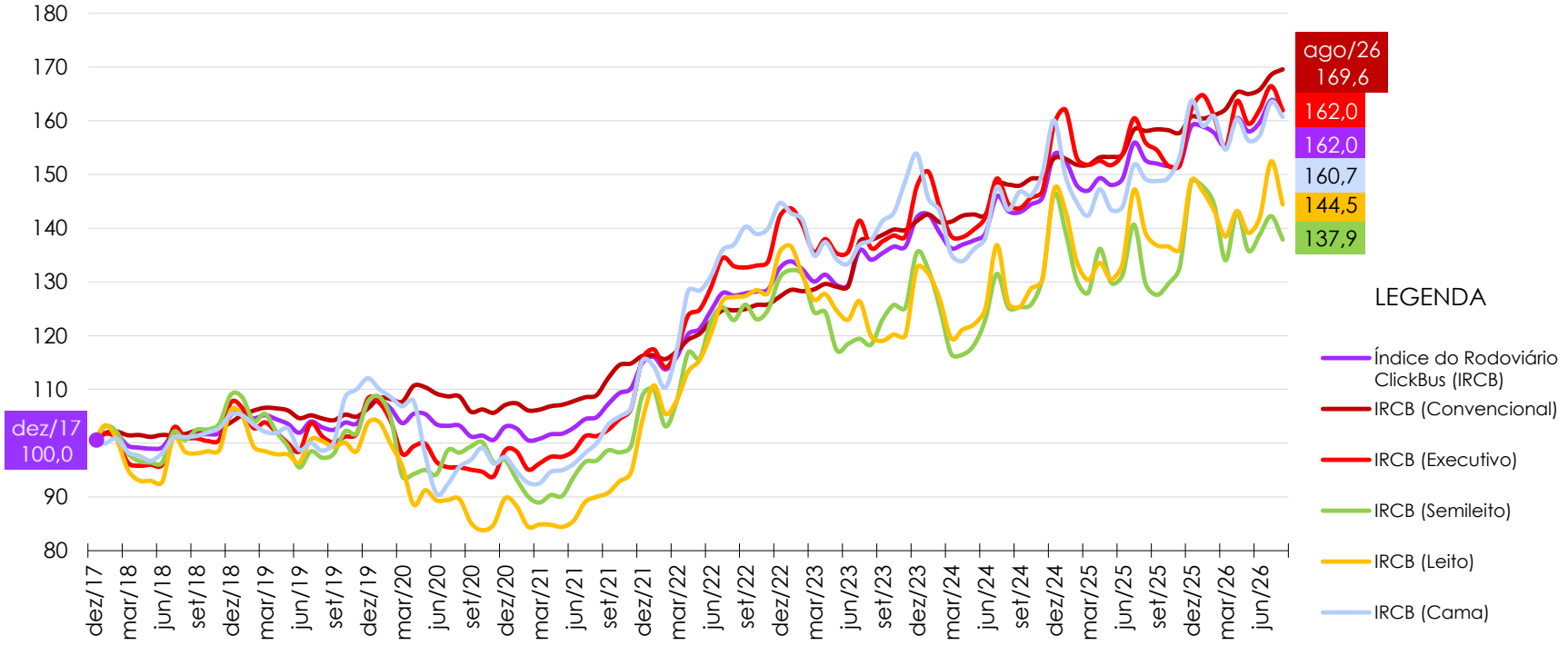
SÉRIES HISTÓRICAS DOS ÍNDICES POR TIPO



EVOLUÇÃO ANUAL DO IRCB POR CLASSE (2018–2026)

ÍNDICES E ABERTURAS		SÉRIE HISTÓRICA (AGO/26 x DEZ/17)	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025	ÚLTIMOS 12 MESES (AGO/26 X AGO/25)
IRCB	**Nacional**	**+62,0%**	**+5,3%**	**+1,6%**	**-3,6%**	**+11,5%**	**+15,3%**	**+7,1%**	**+8,2%**	**+3,4%**	**+6,1%**
Classe	**Convencional**	+69,6%	**+3,9%**	+2,5%	+0,6%	+8,5%	+9,5%	+11,1%	+8,2%	+5,0%	+7,3%
	Executivo	+62,0%	**+7,5%**	+0,7%	-8,9%	+17,3%	+22,8%	+4,0%	+7,8%	+1,7%	+3,8%
	Semileito	+37,9%	**+9,0%**	-1,1%	-10,1%	+12,5%	+20,1%	+3,6%	+8,0%	+1,5%	+6,3%
	Leito	+44,5%	**+6,2%**	-2,2%	-13,5%	+16,1%	+30,0%	-2,1%	+11,0%	+1,1%	+3,8%
	Cama	+60,7%	**+5,3%**	+6,4%	-13,1%	+18,4%	+25,4%	+6,4%	+4,1%	+2,3%	+7,8%

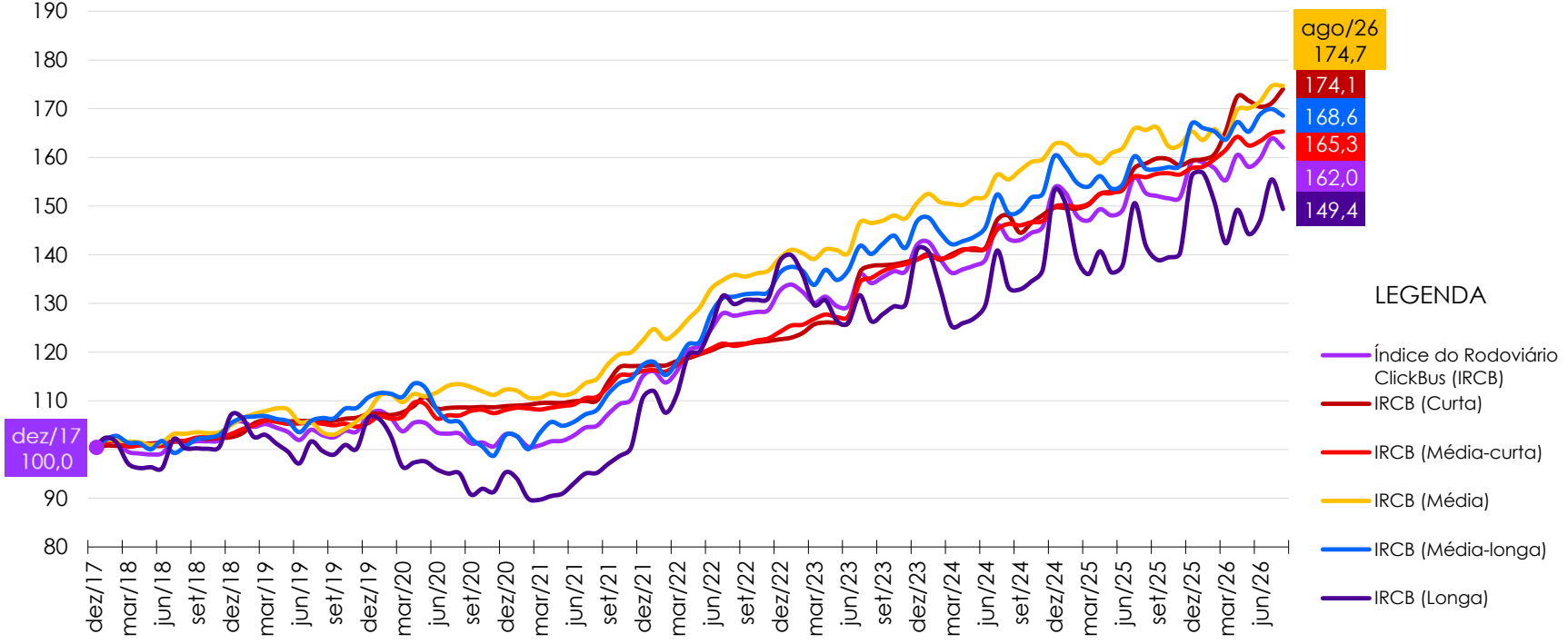
SÉRIES HISTÓRICAS DOS ÍNDICES POR CLASSE



EVOLUÇÃO ANUAL DO IRCB POR DISTÂNCIA (2018–2026)

ÍNDICES E ABERTURAS		SÉRIE HISTÓRICA (AGO/26 x DEZ/17)	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025	ÚLTIMOS 12 MESES (AGO/26 X AGO/25)
IRCB	**Nacional**	**+62,0%**	**+5,3%**	**+1,6%**	**-3,6%**	**+11,5%**	**+15,3%**	**+7,1%**	**+8,2%**	**+3,4%**	**+6,1%**
Distância	**Curta**	+74,1%	**+2,5%**	+4,6%	+1,5%	+7,6%	+4,7%	+13,4%	+7,6%	+6,5%	+9,7%
	Média-Curta	+65,3%	**+3,1%**	+2,2%	+2,5%	+7,4%	+6,9%	+12,0%	+7,8%	+5,3%	+6,0%
	Média	+74,7%	**+4,9%**	+2,6%	+4,3%	+8,9%	+13,9%	+8,1%	+8,0%	+1,6%	+5,5%
	Média-Longa	+68,6%	**+5,3%**	+5,0%	-7,0%	+14,0%	+16,2%	+7,8%	+9,1%	+4,1%	+6,9%
	Longa	+49,4%	**+7,1%**	-0,6%	-10,5%	+15,9%	+25,5%	+1,7%	+8,6%	+2,0%	+5,3%

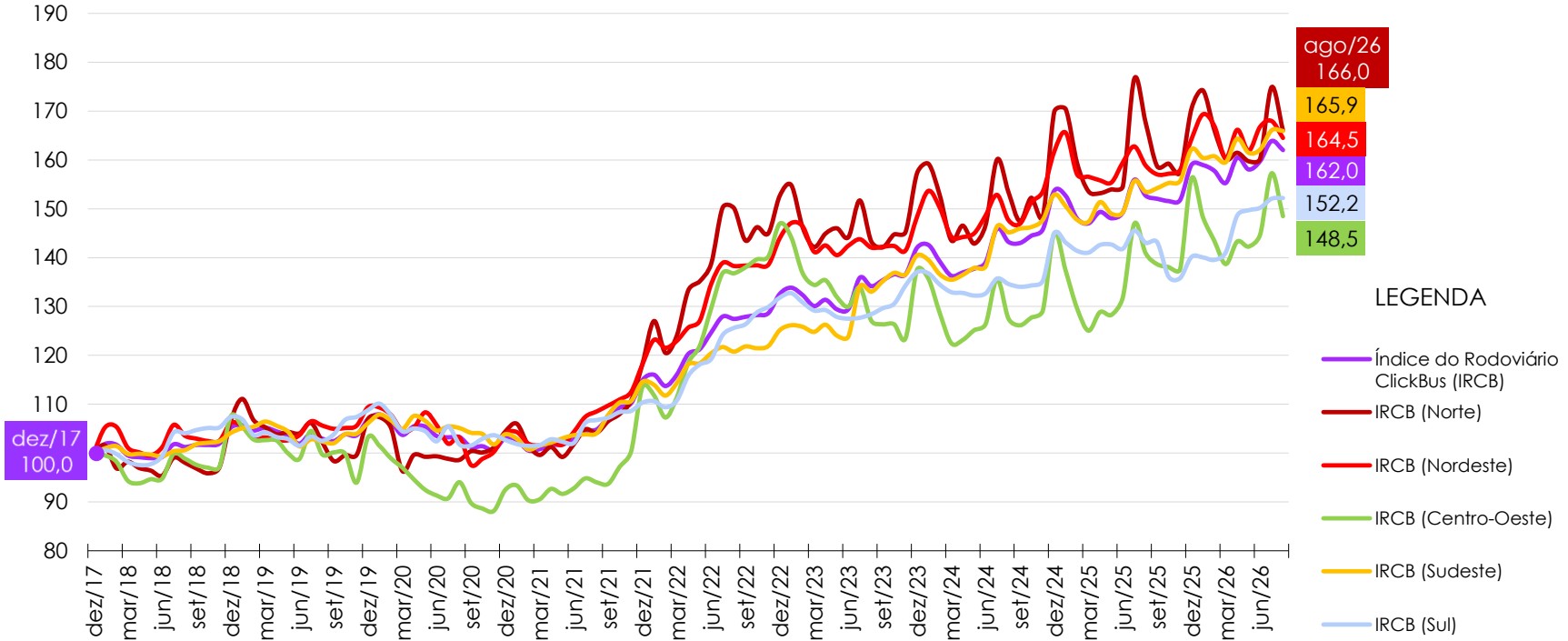
SÉRIES HISTÓRICAS DOS ÍNDICES POR DISTÂNCIA



EVOLUÇÃO ANUAL DO IRCB POR REGIÃO (2018–2026)

ÍNDICES E ABERTURAS		SÉRIE HISTÓRICA (AGO/26 x DEZ/17)	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025	ÚLTIMOS 12 MESES (AGO/26 X AGO/25)
IRCB	**Nacional**	**+62,0%**	**+5,3%**	**+1,6%**	**-3,6%**	**+11,5%**	**+15,3%**	**+7,1%**	**+8,2%**	**+3,4%**	**+6,1%**
Região	**Norte**	+66,0%	**+6,6%**	+0,3%	-2,4%	+13,3%	+29,0%	+3,0%	+8,0%	+0,4%	-0,9%
	Nordeste	+64,5%	**+6,2%**	+3,0%	-5,0%	+13,7%	+21,8%	+3,0%	+9,0%	+1,6%	+3,6%
	Centro-Oeste	+48,5%	**+7,6%**	-4,0%	-10,4%	+22,8%	+29,3%	-6,4%	+5,4%	+7,7%	+5,4%
	Sudeste	+65,9%	**+4,1%**	+1,9%	-2,1%	+10,3%	+9,2%	+12,2%	+8,9%	+6,1%	+8,1%
	Sul	+52,2%	**+7,4%**	+1,3%	-5,6%	+7,4%	+19,5%	+4,0%	+5,8%	-3,3%	+6,4%

SÉRIES HISTÓRICAS DOS ÍNDICES POR REGIÃO



METODOLOGIA DO ÍNDICE

Base de dados, premissas, período analisado e demais aspectos técnicos e metodológicos do cálculo do IRCB

SOBRE O IRCB

Como primeiro produto da parceria entre a **ClickBus** e a **Fipe**, foi desenvolvido o **IRCB – Índice do Rodoviário ClickBus**, um índice de preços que acompanha a evolução (comportamento) dos preços de passagens rodoviárias no Brasil.

A metodologia desenvolvida pela **Fipe** emprega microdados de passagens de ônibus comercializadas diariamente através da plataforma da **ClickBus**.

Com representatividade nacional, o **IRCB** conta ainda com aberturas e desagregações que ampliam as informações disponíveis sobre as tendências e dinâmicas do mercado de transporte rodoviário de passageiros.

Os resultados mensais do índice são divulgados regularmente pela **ClickBus**.

BASE DE DADOS DO ÍNDICE

Para desenvolver e calcular o **IRCB (Índice do Rodoviário ClickBus)**, a **Fipe** utilizou uma base de dados de transações individuais (venda de passagens rodoviárias) realizadas através da plataforma da **ClickBus**, que possui abrangência nacional e elevada capilaridade.

- A base de dados utilizada para o cálculo mensal do **IRCB** é composta por um conjunto de informações referentes a cerca de **100 milhões de passagens de ônibus comercializadas na plataforma para viagens realizadas entre dezembro de 2017 e agosto de 2026**;
- Além do **preço (tarifa)**, os dados das passagens contemplam informações sobre: **atributos da viagem** (como data e horário da partida, origem e destino, distância do percurso); **atributos da passagem/assento** (convencional, executiva, semileito, leito ou cama); **atributos do veículo** (como disponibilidade de banheiro, ar-condicionado e serviços de bordo), **promoções, gratuidades e meias-tarifas** (idosos, estudantes *etc.*), entre outras.

ESCOLHA DO TIPO DE ÍNDICE

Dadas as características do objeto (preços de passagens rodoviárias), a metodologia escolhida e adotada pela equipe técnica da **Fipe** para o cálculo do **IRCB** foi baseada em um **índice hedônico com variável *dummy* para captação da variação temporal**.

- Essa opção tem como diferencial a possibilidade de controlar os efeitos de características e atributos qualitativos de um bem ou serviço sobre o comportamento dos preços no tempo;
- Ao controlar esses fatores, busca-se isolar as variações temporais de preço das passagens;
- Entre os controles, incluem-se: antecedência, descontos regulamentares (por ex. idosos, estudantes), viação, atributos e especificidades do veículo (banheiro, ar-condicionado, etc.);
- Temporalmente, o índice foi estruturado para capturar a variação média dos preços no mês de saída da viagem (e não a variação dos preços no mês de compra da passagem).

PONDERAÇÃO E COBERTURA DO ÍNDICE

Para calcular um índice de preços, é necessário **especificar uma "cesta"** de produtos (passagens de ônibus com características distintas) e **atribuir pesos** que traduzem a representatividade de cada elemento no consumo agregado.

- Com base nas informações disponíveis, definiu-se **"produto"** como a combinação entre os atributos: **"origem" + "destino" + "classe"** (*Convencional, Executivo, Semileito, Leito e Cama*);
- Na composição da cesta do índice em um determinado ano, foram considerados os **"produtos"** que **registraram pelo menos 120 transações no ano e transações em todos os meses**. Assim, para o ano de 2025, o índice foi calculado a partir de 10.125 "produtos" que atenderam a esse critério;
- Para garantir a representação nacional dos resultados, além de utilizar dados da própria **ClickBus**, a ponderação do índice agregou informações da **Pesquisa de Orçamentos Familiares (POF/IBGE).**

RESULTADOS DA METODOLOGIA

Os resultados da aplicação da metodologia incluem:

- O **Índice do Rodoviário ClickBus (IRCB)**, índice de preços mensal que acompanha a variação dos preços de passagens rodoviárias com abrangência nacional;
- Índices com as seguintes desagregações do **IRCB**:
  - **Tipo**: intermunicipal e interestadual;
  - **Classe**: convencional, executivo, semileito, leito e cama;
  - **Distância**: curta, média-curta, média, média-longa e longa distância;
  - **Região e UF:** 5 regiões geográficas e 20 das 27 Unidades Federativas*.

As séries históricas estão disponíveis com frequência mensal desde dezembro de 2017.

Nota: (*) por razões estatísticas/amostrais, os resultados não estão disponíveis para as seguintes UFs: Acre, Amapá, Amazonas, Rio Grande do Norte, Roraima, Sergipe e Tocantins.

SOBRE A PARCERIA FIPE | CLICKBUS

Com o desafio de ampliar as informações de interesse público sobre o transporte rodoviário de passageiros no Brasil, o IRCB é fruto de uma parceria que combina a experiência e reputação institucional da **Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas (Fipe)** na pesquisa e desenvolvimento de indicadores econômicos com a liderança e *expertise* da **ClickBus** – a maior e principal *travel tech* do Brasil – responsável pela maior plataforma de venda de passagens rodoviárias do país.

Os resultados presentes e futuros da parceria **ClickBus** | **Fipe** consolidam a posição e liderança da **ClickBus** como referência do segmento no transporte rodoviário de passageiros e como fonte de inteligência de dados para esse mercado.

SOBRE A CLICKBUS

- A **ClickBus** é uma *travel tech* brasileira, fundada em 2013, voltada à digitalização da jornada de compra de passagens rodoviárias e ao desenvolvimento de soluções tecnológicas para viajantes, viações e parceiros. Reconhecida como a maior plataforma de venda de passagens rodoviárias do Brasil, a ClickBus conecta passageiros a milhares de destinos no Brasil e na América do Sul, reunindo rotas, horários e empresas de ônibus em uma experiência digital simples, acessível e integrada;
- Há mais de uma década, a **ClickBus** tem contribuído para modernizar um mercado historicamente dependente de canais presenciais, ampliando a conveniência para os consumidores, a visibilidade comercial para as viações e a eficiência informacional no transporte rodoviário de passageiros;
- Além da venda direta ao consumidor, a **ClickBus** também desenvolve soluções para o mercado B2B, apoiando viações e parceiros na digitalização da jornada de venda, distribuição e relacionamento com passageiros. Com ampla capilaridade nacional e grande volume de transações, a empresa também se consolida como fonte relevante de inteligência de dados para o setor, contribuindo para ampliar a transparência e a compreensão sobre a dinâmica do transporte rodoviário no Brasil.

SOBRE A FIPE

- A **Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas (Fipe)** é uma organização de direito privado, sem fins lucrativos, criada em 1973, com vínculo de apoio ao **Departamento de Economia da FEA-USP**. Ao longo de sua trajetória, consolidou atuação em quatro frentes principais: ensino, pesquisa aplicada, desenvolvimento de projetos e produção de indicadores econômicos e financeiros;
- Em sua atuação, a **Fipe** combina rigor acadêmico, capacidade analítica e experiência operacional para estudar fenômenos econômicos e sociais, produzir bases de dados, índices e indicadores, apoiar o desenho, monitoramento e a avaliação de políticas públicas e privadas, além de oferecer formação de alto nível, por meio de cursos, programas de especialização e pós-graduação;
- A experiência da **Fipe** se expressa na produção de indicadores de referência do mercado, como: IPC-Fipe, a Tabela Fipe de Veículos, o Índice FipeZAP, os Indicadores Abrainc/Fipe, o Índice de Preços de Medicamentos para Hospitais (IPM-H, em parceria com Bionexo), os Índices de Consumo em Supermercados e Restaurantes (ICS e ICR, em parceria com a Alelo), o Monitor de Preços de Combustíveis e os Índices de Tráfego nas Rodovias (em parceria com a Veloe), entre outros.

IRCB | ÍNDICE DO RODOVIÁRIO CLICKBUS

Informe mensal | Resultados de agosto/2026

Mais informações:
www.clickbus.com.br/ircb
imprensa@clickbus.com

CLICK BUS

fipe
Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas